

Niterói & região

FOTOS DIVULGAÇÃO



Os seis músicos (três cantores e três instrumentistas) se uniram para fazer a montagem

Produzida durante a pandemia da Covid-19, no ano passado, e que ainda está presente na vida de todos até agora, a opereta *A Peste*, escrita com música e libreto de Cyro Delvizio – um dos mais destacados violonistas, compositores e pesquisadores de sua geração –, irá ganhar sua primeira montagem em palco, com estreia confirmada em seis sessões entre os dias 28 e 30, às 18h e às 21h, no Teatro Popular Oscar Niemeyer, em Niterói.

No ano passado, por conta do necessário distanciamento social, a peça foi lançada em duas partes no YouTube, quando, por iniciativa própria, seis músicos (três cantores e três instrumentistas) se uniram para fazer uma montagem completamente remota de uma opereta inédita, cantada em português e com linguagem e estética acessíveis ao grande público.

Com realização do Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, através da Lei Aldir Blanc, a ópera, agora, é encenada em palco, sem a presença do público.

Reunindo no palco além do próprio Cyro Delvizio (violão), a soprano Manuelai Camargo, o tenor Guilherme Moreira, David Monteiro (narrador e baixo-voz), a flautista Clarissa Bomfim e o violoncelista Paulo Santoro, a narrativa traça paralelos com o momento atual da humanidade, porém ambientada na Síria. Um Príncipe está retornando a Damasco após viagem diplomática, cantando sobre sua futura glória quando for coroado Sultão. Porém, logo enfrentará um grande dilema: após dar carona a uma velha senhora, ele descobre que ela é a Peste em pessoa justamente quando chegam aos portões de Damasco. A partir daí, o Príncipe se vê dividido entre seu instinto de autoproteção e seu sonho de ser o futuro Sultão, refletindo também sobre sua consideração por seu povo e sua cidade.

Inspirada na pandemia ainda vigente este ano, o músico e compositor Cyro Delvizio realizou esforço pessoal não só para concretizar essa ‘transposição’ entre as diferentes épocas, mas para criar uma obra meta-

PRODUÇÃO DA PANDEMIA APRESENTADA

Opereta ‘A Peste’ ganha primeira montagem com transmissão on-line do Teatro Popular Oscar Niemeyer e contribuição voluntária. Os ingressos variam até R\$ 10



A montagem foi pensada, inicialmente, para esta realidade remota e para colocar para fora os meus sentimentos no isolamento”

CYRO DELVÍZIO, compositor

linguística que fomentasse reflexões sobre este difícil e singular momento da civilização, atentasse para o zelo sanitário e ainda aproximasse o público leigo da ópera ao tratar de um tema atual e afeito a sua realidade.

“Em 2020, a montagem on-line autoproduzida – também graças a vaquinha virtual – foi pensada, inicialmente, para esta realidade remota e um pouco para colocar para fora os meus sentimentos durante o isolamento”, aponta Delvizio.

SERVIÇO

OPERETA “A PESTE” - TRANSMISSÃO ON LINE EM 6 SESSÕES

- Local: Teatro Popular Oscar Niemeyer- Niterói/RJ
- Datas: 28 (domingo), 29 (segunda) e 30/03 (terça)
- Horário: às 18h e às 21h de cada dia
- Ingressos: já à venda no site da Symply
- Os ingressos serão comercializados com os seguintes valores: R\$0,00 / R\$5,00 / R\$10,00.

A contribuição é voluntária.

- Para assistir, a pessoa deve entrar na Symply, fazer a contribuição com o valor que desejar. Lá, será disponibilizado um link para visualizar a peça
- Duração do espetáculo: 45 min
- Classificação 12 anos

FICHA TÉCNICA – A PESTE

- Concepção e Compositor: Cyro Delvizio
- Direção Artística e Musical: Cyro Delvizio

- Direção Geral e de Arte: Joana Lebreiro e Brunna Napoleão
- Figurinista e Cenógrafa: Marieta Spada
- Intérpretes
- A Peste (soprano): Manuelai Camargo
- Príncipe (tenor): Guilherme Moreira
- Narrador e Sultão (baixo): David Monteiro
- Flauta: Clarissa Bomfim
- Violoncelo: Paulo Santoro
- Violão: Cyro Delvizio